

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2007, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

São Paulo, 10 de agosto de 2007. **A Diretoria.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006				DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006				DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006			
<i>(Em milhares de Reais)</i>				<i>(Em milhares de Reais)</i>				<i>(Em milhares de Reais)</i>			
	2007	2006		2007	2006		2007	2006		2007	2006
ATIVO			PASSIVO			Receitas da intermediação financeira	184.791	210.106	Origens de recursos	9.092.687	2.919.970
Circulante	9.968.319	3.516.335	Circulante	9.653.417	3.159.862	Operações de crédito	8.096	6.563	Lucro líquido ajustado do semestre	-	5.033
Disponibilidades	4.266	7.395	Depósitos	587.973	956.113	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	176.695	137.492	Depreciações e amortizações	-	4.290
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.487.547	2.789.625	Depósitos à vista	71.656	30.018	Resultado de operações de câmbio	-	48.583	Varição nos resultados de exercícios futuros	-	105
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.341.889	2.332.945	Depósitos a prazo	202.547	123.732	Resultado de operações com instrumentos financeiros	-	-	Recursos de terceiros originários de:	9.092.687	2.914.832
Aplicações em depósitos estrangeiros	145.658	86.626	Depósitos a longo prazo	313.860	802.363	Despesas de intermediação financeira	(326.446)	(167.013)	Aumento dos subgrupos do passivo	8.658.951	2.228.557
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	967.888	353.388	Captações no mercado aberto	288.441	1.705.115	Operações de captação no mercado	(107.040)	(172.906)	Depósitos	172.748	791.123
Carteira própria	503.171	38.080	Carteira própria	-	1.896	Operações de empréstimos e repasses	(34.977)	5.893	Captações no mercado aberto	-	1.352.719
Vinculados a compromissos de recompra	-	1.896	Carteira livre movimentação	287.277	1.530.001	Operações de câmbio	(64.871)	-	Relações interfinanceiras e interdependências	-	11.059
Vinculados à prestação de garantias	384.548	217.755	Relações interfinanceiras	138	68	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(119.558)	-	Obrigações por empréstimos e repasses	2.157.677	-
Instrumentos financeiros derivativos	74.169	95.657	Recebimentos e pagamentos a liquidar	138	68	Resultado bruto da intermediação financeira	(141.655)	43.093	Instrumentos financeiros derivativos	30.772	73.656
Relações interfinanceiras	523	764	Recursos em trânsito de terceiros	4.633	-	Outras receitas (despesas) operacionais	126.354	(36.288)	Outras obrigações	6.297.754	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	2	-	Relações interdependências	4.633	11.829	Receitas de prestação de serviços	14.299	5.108	Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	433.736	565.865
Créditos vinculados:			Repasses do exterior	1.932	2.078	Despesas de pessoal	(21.261)	(16.415)	Operações de crédito	-	39.188
Depósitos no Banco Central do Brasil	521	764	Obrigações por repasses do exterior	1.932	2.078	Despesas tributárias	(18.522)	(15.820)	Outros créditos	-	81.002
Relações interdependências	88	-	Repasses do exterior	1.932	2.078	Outras receitas operacionais	161.202	5.286	Outros valores e bens	-	220
Transferências em nome de recursos	88	-	Obrigações por repasses do exterior	1.932	2.078	Outras despesas operacionais	(6.167)	(11.201)	Imobilizado de uso	-	220
Operações de crédito	95.892	52.674	Instrumentos financeiros derivativos	121.324	178.197	Resultado operacional	(15.301)	6.805	Aplicações de recursos	9.088.783	2.913.236
Operações de crédito - Setor privado	95.892	52.674	Instrumentos financeiros derivativos	121.324	178.197	Resultado não operacional	-	(3)	Prejuízo ajustado do semestre	9.794	-
Outros créditos	6.411.712	312.147	Outras obrigações	6.456.340	306.462	Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(15.301)	6.802	Prejuízo do semestre	10.464	-
Carteira de câmbio	6.381.200	288.539	Carteira de câmbio	6.443.942	288.254	Imposto de renda e contribuição social	5.328	(2.341)	Depreciações e amortizações	(670)	-
Rendas a receber	9.028	82	Fiscais e previdenciárias	2.900	9.248	Provisão para imposto de renda	-	(505)	Varição nos resultados de exercícios futuros	27	-
Negociação e intermediação de valores	6.600	3.708	Diversas	9.497	9.979	Provisão para contribuição social	5.328	(51)	Inversões em:	48	84
Diversos	14.880	19.818	Exigível a longo prazo	230.189	437.372	Ativo diferido	-	-	Imobilizado de uso	48	84
Outros valores e bens	403	342	Depósitos	40.425	183.394	Resultado operacional	(15.301)	6.805	Aplicações de recursos	9.088.783	2.913.236
Despesas antecipadas	386	274	Depósitos interfinanceiros	10.352	-	Resultado não operacional	-	(3)	Prejuízo ajustado do semestre	9.794	-
Realizável a longo prazo	301.794	222.605	Depósitos a prazo	30.073	183.394	Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(15.301)	6.802	Prejuízo do semestre	10.464	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	59.053	-	Obrigações por repasses do exterior	106.904	120.119	Imposto de renda e contribuição social	5.328	(2.341)	Depreciações e amortizações	(670)	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	59.053	-	Repasses do exterior	106.904	120.119	Provisão para imposto de renda	-	(505)	Varição nos resultados de exercícios futuros	27	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	18.700	39.925	Instrumentos financeiros derivativos	33.912	90.131	Provisão para contribuição social	5.328	(51)	Inversões em:	48	84
Carteira própria	5.661	12.717	Instrumentos financeiros derivativos	33.912	90.131	Ativo diferido	-	-	Imobilizado de uso	48	84
Instrumentos financeiros derivativos	13.039	27.208	Outras obrigações	48.928	43.728	Participação dos empregados nos resultados	(491)	(171)	Aumento dos subgrupos do ativo	7.796.049	2.666.655
Operações de crédito	145.666	117.467	Fiscais e previdenciárias	37.300	33.758	Lucro (prejuízo) do semestre	(10.464)	4.290	Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.498.544	2.666.606
Operações de crédito - Setor privado	145.666	117.467	Diversas	11.628	9.970	Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(15.301)	6.802	Relações interfinanceiras e interdependências	-	61
Outros créditos	78.375	65.213	Resultados de exercícios futuros	15	105	Resultado não operacional	-	(3)	Operações de crédito	29.998	-
Diversos	78.375	65.213	Resultados de exercícios futuros	15	105	Participação dos empregados nos resultados	(491)	(171)	Outros créditos	6.267.385	-
Permanente	12.347	12.643	Patrimônio líquido	398.859	154.244	Lucro (prejuízo) do semestre	(10.464)	4.290	Outros valores e bens	123	188
Investimentos	7.269	6.615	Capital:			Imposto de renda e contribuição social	5.328	(2.341)	Captações no mercado aberto	1.242.936	-
Outros investimentos	7.269	6.615	De domiciliados no exterior	347.132	86.852	Provisão para imposto de renda	-	(505)	Relações interfinanceiras e interdependências	39.873	-
Imobilizado de uso	2.563	3.066	Reservas de capital	2.903	2.249	Provisão para contribuição social	5.328	(51)	Obrigações por empréstimos e repasses	-	155.389
Outras imobilizações de uso	8.851	9.427	Reserva de lucros	10.033	10.247	Participação dos empregados nos resultados	(491)	(171)	Outras obrigações	-	91.108
(+) Depreciações acumuladas	(6.288)	(9.361)	Lucros acumulados	38.791	54.896	Lucro (prejuízo) do semestre	(10.464)	4.290	Aumento (redução) das disponibilidades	3.904	6.734
Diferido	2.515	2.962	Resultados de exercícios futuros	15	105	Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(15.301)	6.802	Modificações na posição financeira	-	-
Gastos de organização e expansão	4.360	5.344	Resultados de exercícios futuros	15	105	Imposto de renda e contribuição social	5.328	(2.341)	Disponibilidades	-	-
(-) Amortização acumulada	(1.845)	(2.382)	Patrimônio líquido	398.859	154.244	Provisão para imposto de renda	-	(505)	No início do semestre	362	661
Total do ativo	10.282.460	3.751.583	Total do passivo	10.282.460	3.751.583	Provisão para contribuição social	5.328	(51)	No fim do semestre	4.266	7.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006					
<i>(Em milhares de Reais)</i>					
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros - Legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	347.132	2.503	10.033	49.255	408.923
Atualização de títulos patrimoniais	-	400	-	-	400
Prejuízo do semestre	-	-	-	(10.464)	-
Saldos em 30 de junho de 2007	347.132	2.903	10.033	38.791	398.859
Saldos em 31 de dezembro de 2005	86.852	1.861	10.033	50.820	149.566
Atualização de títulos patrimoniais	-	388	-	-	388
Lucro líquido do semestre	-	-	-	4.290	4.290
Destinações:	-	-	214	(214)	-
Reserva legal	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2006	86.852	2.249	10.247	54.896	154.244

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 O ING Bank N.V. (Filial Brasileira), por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdã, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

a. Ajuste de resultado
 As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez
 As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários
 Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:
 • Títulos para negociação
 • Títulos disponíveis para venda
 • Títulos mantidos até o vencimento
 Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
 Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.
 Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.
 Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 30 de junho de 2007, o Banco não possuía nenhuma posição de títulos classificados nessa categoria.

d. Instrumentos financeiros derivativos
 Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.
 As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender às necessidades de clientes ou operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelo seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.
 Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:
 • **Hedge de risco de mercado** - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.
 • **Hedge de fluxo de caixa** - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço. Em 30 de junho de 2007, o Banco não possuía instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria.

e. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa
 As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).
 As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.
 As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.
 As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operação de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidas.
 A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 6b.

f. Permanente
 Os investimentos estão apresentados pelo seu valor de custo, ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo o produto dessas atualizações patrimoniais lançado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido, quando aplicável.
 O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anuais são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.
 O diferido é representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados com base nos prazos de locação, e gastos com aquisição e desenvolvimento de "softwares", amortizados no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais.

g. Atualização monetária de direitos e obrigações
 Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do semestre.

h. Imposto de renda e contribuição social
 As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável, e constituídos créditos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e as bases negativas, conforme demonstrado na Nota 14.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
 A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas no montante de R\$ 2.341.889 (R\$ 2.332.945 em 2006), lastreadas em títulos públicos e vencimentos em até um ano, certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 204.711 (R\$ 86.626 em 2006) e vencimentos em até cinco anos; e aplicações em moeda estrangeira de R\$ 350.054 em 2006.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
 A composição da carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada como segue:

	2007		2006	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Carteira própria				
Letras do Tesouro Nacional	431.772	-	31.721	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	19.471	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série F	52.266	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série M	5.662	5.661	6.359	12.717
Total	509.171	5.661	38.080	12.717
Vinculados a compromissos de recompra				
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	1.896
Total	-	-	-	1.896
Vinculados a prestação de garantias				
Letras do Tesouro Nacional	-	-	384.548	172.327
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	-	45.428
Total	-	-	384.548	217.755

As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) são negociáveis e foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, ao amparo do Contrato de Troca e Substituição do Bônus de Direito Novo e de Conversão de Dívida. As NTN-M são atualizadas pela variação cambial, com remuneração de juros semestrais equivalentes à Libor, acrescido de spread de 0,875%, e estão classificadas como mantidos até o vencimento e dada a sua característica não possui valor de mercado disponível. O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação está demonstrado como segue:

	2007		2006	
	Custo atualizado	Ajuste a mercado	Custo atualizado	Ajuste a mercado
Títulos para negociação				
Letras do Tesouro Nacional	816.161	159	816.320	205.826
Notas do Tesouro Nacional - Série B	19.516	(45)	19.471	-
Notas do Tesouro Nacional - Série F	52.266	(291)	52.266	45.400
Notas do Tesouro Nacional - Série M	5.662	(561)	5.661	148
Total	888.234	(777)	888.057	251.272

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se necessário.
 A carteira de títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento, independentemente da segregação por categoria ou por estratégia, está demonstrada como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006
 (Em milhares de Reais)

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 30 de junho de 2007 e 2006, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição:

a. Setor de atividade
Setor privado

	2007	2006
Indústria	90.962	26.987
Comércio	44.533	44.565
Outros serviços	106.063	98.589
Total	241.558	170.141

b. Nível de risco

Nível de risco	2007		2006	
	Valor da carteira	Provisão	Valor da carteira	Provisão
AA	241.558	-	170.141	-
Total	241.558	-	170.141	-

c. Vencimento

	2007	2006
A vencer até 180 dias	52.448	48.961
A vencer de 181 a 360 dias	43.444	3.713
A vencer acima de 360 dias	145.666	117.467
Total	241.558	170.141

Em 30 de junho de 2007 e 2006, a análise da carteira de empréstimos não revelou a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como não existiam operações objeto de renegociação compoendo essa carteira.

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:

Ativo circulante	2007		2006	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Câmbio comprado a liquidar	3.269.626	-	185.403	-
Direitos sobre venda de câmbio	3.121.203	-	103.136	-
(-) Adiantamento em moeda nacional recebidos	(9.627)	-	-	-
Total	6.381.204	-	288.539	-
Passivo circulante				
Câmbio vendido a liquidar	3.034.761	-	98.153	-
Obrigações por compra de câmbio	3.409.253	-	190.101	-
(-) Adiantamento em moeda estrangeira recebidos	(72)	-	-	-
Total	6.443.942	-	288.254	-

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

A composição de Outros Créditos - Diversos está demonstrada como segue:

Créditos diversos	2007		2006	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Créditos tributários - Impostos e contribuições (a)	5.734	51.834	13.186	39.527
Imposto de renda a compensar	903	-	1.732	-
Depósitos judiciais (b)	-	26.541	-	25.686
Adiantamentos diversos	1.720	-	1.735	-
Diversos	6.523	-	3.165	-
Total	14.880	78.375	19.818	65.213

(a) A movimentação de créditos tributários ocorrida no semestre findo em 30 de junho de 2007 está demonstrada na Nota 14.

(b) Correspondem a depósitos realizados para interposição de recursos judiciais, administrativos e trabalhistas.

9. EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Correspondem, basicamente, a recursos disponibilizados pela Matriz, no montante de R\$ 139.765.560 mil, taxa de juros de até 0,76% a.a., e vencimentos até 2 de outubro de 2007.

10. REPASSES DO EXTERIOR

Correspondem ao saldo de recursos captados no exterior mediante a emissão de Floating Rates Notes no montante de US\$ 55.500 mil, com pagamento de juros semestrais de 0,75% a.a. acima da Libor e principal vencível em 15 de setembro de 2008.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição de Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias está demonstrada como segue:

Obrigações fiscais e previdenciárias	2007		2006	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Impostos e contribuições a recolher	2.900	-	5.191	-
Provisão para impostos e contribuições diferidas	-	-	4.057	-
Provisão para riscos fiscais (Nota 13 c)	-	37.300	-	33.758
Total	2.900	37.300	9.248	33.758

Aos Administradores do

ING Bank N.V. - Filial brasileira

São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais do ING Bank N.V. - Filial brasileira levantados em 30 de junho de 2007 e 2006 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

A composição de Outras Obrigações - Diversas está demonstrada como segue:

Obrigações diversas	2007		2006	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Juros sobre capital próprio	437	-	576	-
Provisão para despesas de pessoal	4.210	4.458	3.615	2.624
Pagamentos a liquidar	4.850	-	4.768	-
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 13 b)	-	1.459	-	2.006
Provisão para contingências - BACEN (Nota 13 b)	-	5.711	-	5.340
Total	9.497	11.628	8.959	9.970

13. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes: em 30 de junho de 2007 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes: o Banco possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, movidos por ex-funcionários e órgãos reguladores e a provisão para contingência é constituída com base na avaliação de assessores legais externos, que levam em consideração a probabilidade de desembolso de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 30 de junho de 2007, as provisões constituídas são consideradas suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final desses processos.

	31/12/2006	Adição	Reversão	30/06/2007
Trabalhistas	1.834	-	(375)	1.459
Outras - BACEN	5.537	174	-	5.711
Total	7.371	174	(375)	7.170
Total Passivos contingentes	7.120	226	-	7.346

c) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: Representadas, basicamente, por exigíveis relativos às obrigações de natureza tributária relacionados à Contribuição Social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão e classificadas na rubrica Provisão para Riscos Fiscais (Nota 11).

d) Depósitos judiciais: Correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária descritas no item anterior. Os principais valores depositados estão relacionados à diferença de alíquota da Contribuição Social e dedução da despesa de Contribuição Social da base de cálculo do Imposto de Renda, nos montantes de R\$ 7.384 (R\$ 7.207 em 2006) e R\$ 13.010 (R\$ 12.537 em 2006), respectivamente. O saldo remanescente é composto, basicamente, por depósitos administrativos para interposição de recursos fiscais e depósitos trabalhistas.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários diferidos são constituídos considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização em um prazo médio não superior a dez anos. A movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorrida no semestre findo em 30 de junho de 2007 é demonstrada a seguir:

	31/12/2006	Adições	Baixas	30/06/2007
Contribuição social - Art. 18 da MP 2.158-35	2.778	-	(112)	2.666
Ajuste negativo de títulos e instrumentos financeiros derivativos a valor de mercado	(534)	(380)	-	(914)
Outras provisões temporárias	11.048	-	(9.175)	1.873
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	39.050	14.883	-	53.933
Total	62.352	14.503	(9.287)	67.568
Outros Créditos - Diversos - Circulante	12.736	-	-	5.734
Outros Créditos - Diversos - Longo Prazo	39.616	-	-	51.834
Total	52.352	-	-	57.568
Outros Créditos - Diversos - Total	52.754	10.072	(10.123)	52.713
Obrigações Diferidas - Total	1.768	7.824	(5.535)	4.057

O valor presente dos créditos tributários diferidos existentes em 30 de junho de 2007 é estimado em R\$ 38.806 e a expectativa de sua realização está discriminada, como segue:

Exercício	Ativo
2007	5.734
2008	5.137
2009	5.700
2010	6.017
2011	6.966
2012	6.283
2013	5.818
2014	6.150
2015	6.500
2016	3.263
Total	57.568

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. - Filial

A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social	2007		2006	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Imposto de renda e contribuição social corrente				
Resultado antes dos impostos	(15.301)	(15.301)	6.802	6.802
(-) Participações nos resultados	(491)	(491)	(171)	(171)
Resultado antes dos impostos ajustado	(15.792)	(15.792)	6.631	6.631
Adições ou exclusões temporárias	(28.046)	(28.046)	(29.077)	(29.077)
Adições ou exclusões permanentes	62	51	136	90
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(43.770)	(43.781)	(22.310)	(22.356)
Imposto de renda e contribuição social diferido				
Resultado da marcação a mercado	(1.117)	(1.117)	12.631	12.631
Provisões não dedutíveis temporariamente	(26.924)	(26.924)	(41.708)	(41.708)
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	43.770	43.781	22.310	22.356
Outras diferenças temporárias	(174)	246	(130)	(130)
Base tributável diferida	15.555	15.986	(6.897)	(6.851)
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.889	1.439	(1.724)	(617)

15. OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

As operações efetuadas com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

Ativo (passivo)	2007	2006
Disponibilidades	4.159	7.275
Rendas a receber	28	81
Outros créditos - adiantamentos	629	37
Outros créditos - câmbio	6.330.492	288.498
Depósitos à vista	(69.652)	(68)
Depósitos interfinanceiros	(200.150)	(120.474)
Depósitos a prazo	(20.032)	(8.065)
Captação no mercado aberto	(1.638)	(1.896)
Empréstimos no exterior	(2.192.636)	-
Outras obrigações - câmbio	(6.055.456)	(288.253)
Receitas (despesas)		
Resultado de câmbio	43.538	19.681
Outras receitas operacionais	148.327	297
Despesas de depósitos a prazo	(465)	(593)
Despesas de operações compromissadas	(155)	(189)
Despesas com depósitos interfinanceiros	(7.632)	(6.813)
Despesas de empréstimos no exterior	(159)	-
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	(31.041)	-

16. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Correspondem basicamente a despesas de aluguel de R\$ 1.766 (R\$ 2.034 em 2006), processamento de dados de R\$ 2.863 (R\$ 2.291 em 2006), serviços do sistema financeiro nacional de R\$ 7.832 (R\$ 4.995 em 2006), serviços de terceiros de R\$ 551 (R\$ 659 em 2006), serviços técnicos especializados de R\$ 1.357 (R\$ 2.459 em 2006), despesas de viagens no país e ao exterior de R\$ 507 (R\$ 404 em 2006) e aprovisionamentos e ajustes patrimoniais de R\$ 670 (R\$ 745 em 2006).

17. CAPITAL SOCIAL

O capital social da Filial corresponde a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

Em 1º de agosto de 2006 o Comitê Executivo da Matriz do ING Bank N.V. de Amsterdã - Holanda aprovou o aumento do capital destacado para a Filial Brasileira em US\$ 120 milhões, cujos recursos foram integralizados em 11 de agosto de 2006, equivalentes em moeda nacional a R\$ 260.280. O processo de aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 31 de outubro de 2006.

18. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a. As garantias prestadas, no País, montam a R\$ 45.371 (R\$ 29.604 em 2006).

b. A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 30 de junho de 2007, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE) correspondia a 39,37% do patrimônio de referência - PR (59,08% em 2006).

c. O Banco patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. As despesas com contribuição efetuadas pelo Banco durante o semestre findo em 30 de junho de 2007 totalizaram R\$ 296 (R\$ 941 em 2006).

d. Outras receitas operacionais correspondem, basicamente, a reclassificação dos saldos credores apresentados por contas de resultado de natureza devedora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações passivas com cláusula de reajuste cambial.

A DIRETORIA

CONTADOR - JULIO M. SHINZATO - CRC 1SP095421/O-1

brasileira em 30 de junho de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 10 de agosto de 2007

KPMG

KPMG Auditores Independentes
 CRC 2SP014428/O-6

José Gilberto Montes Munhoz
 Contador CRC 1SP145676/O-5